

NÃO PERCAM !!!

1 Encontro dos Adolescentes

DIA 07/04/2013(DOMINGO) ÀS 17H NO SALÃO SOCIAL.

REUNIÃO DOS PAIS, NO MESMO HORÁRIO. PAIS NÃO FALTEM!



“JOVENS, EU VOS ESCREVI PORQUE SOIS FORTES E A PALAVRA DE DEUS PERMANECE EM VÓS, E TENDES VENCIDO O MALIGNO” 1JO 2.14B

NOSSA PROGRAMAÇÃO

Segunda-Feira
14:30h-Reunião de oração das Mulheres

Terça-Feira
19h- Reunião de Irmãos de Encargo

Quinta-Feira
19h- Grupos Familiares

Sexta-Feira
19:30h -Vigília no Auditório

Domingo
9h Escola Bíblica
19h Reunião Geral

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

LEITURA DIÁRIA

Quinta- II Co 1:5-7

Sexta- Ap 3: 20 -22

Sábado- Cl 2: 8 -10

Domingo- Rm 6: 1 - 7

Segunda- Gn 33: 1 - 4

Terça- Lc 19: 1 - 10

Quarta- Jo 14: 12 - 18

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Escala Introdução Abril

Grupo Familiar B. de Fátima

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

EXPEDIENTE

Informativo Igreja em Vitória
Rua Vitalino dos Santos Valadares,
125, Barro Vermelho-Vitória-ES
CEP:29045-360

Tiragem: 450 cópias semanais
Diagramação: Suely Porfiro

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX



INFORMATIVO

02 de Abril de 2013 - ANO 09 - N.372

www.igrejaemvitoria.com.br

Contato: iemvitoria@gmail.com - Telefone: (27) 3227-3491

ABC DA ECLESIOLOGIA BÍBLICA – parte 15

“Completai o meu gozo, para que sintais o mesmo, tendo o mesmo amor, o mesmo ânimo, sentindo uma mesma coisa.” Filipenses 2:2



27 - O que se entende por denominação ou sistema denominacional?

Denominação, no jargão evangélico, vem a ser um segmento que agrupa cristãos em função de determinada ênfase doutrinária, presumivelmente fundamentada na Bíblia; ou, mesmo, em torno do nome de algum servo de Deus, que pelo próprio Senhor possa ter sido ou vir a ser usado, em algum momento da História do Seu povo.

Sistema denominacional pode ser entendido como o que vemos no funcionamento do povo de Deus no mundo, dividido, separado em segmentos vários, com rótulo (denominação) próprio, cada um deles. É o trabalho (a obra) da Igreja do Senhor no mundo realizado por intermédio das chamadas **denominações evangélicas**, dentro de esquemas e programas próprios de cada uma.

28- O sistema denominacional produz algum malefício para a igreja de Deus e para o povo de Deus?

Sim. O malefício produzido pelo sistema denominacional é, por definição, basicamente, a divisão e conseqüente enfraquecimento e empobrecimento da influência da Igreja do Senhor no mundo. O impacto produzido pelos cristãos dos tempos apostólicos, aos quais era totalmente desconhecida a realidade denominacional que posteriormente surgiria, seria o impacto que os cristãos de hoje causariam sobre o mundo, caso o **FATOR DENOMINAÇÃO** não se houvesse instituído na Igreja do Senhor, como ocorreu. Existem outros fatores de enfra-

AVISOS:

4º SEMINÁRIO DE CASAIS

O Casamento Sob a Ótica da Cura Interior

Dias: 05,06 e 07/04

PALESTRANTES: Irmãos Jucimar Ramos e Berenice

PROGRAMAÇÃO:

Dia: 05- Sexta: 19h30m

Dia: 06-Sábado: 17 h e 19h30m (Levar o salgadinho, para a nossa confraternização/comunhão após a reunião)

Dia: 07- Domingo: 09h (A ministração será para toda a família)

ORE, DIVULGUE E PARTICIPE

Local: Auditório da Igreja em Vitória

Aniversariantes da **Semana**

03/04

Claudia
Jabour - 3327-5361

Elias
Consolação I-3315-4277

Karolyne
M.de Laranjeiras- 8803-4980

05/03

Breno
P. das Laranjeiras-3252-3135

06/04

Ana Julia
Barcelona -3341-8637

Dirce
P.das Laranjeiras-3287-0195

Maryland
Jd. da Penha-30845123

07/04

Josiane
N. Horizonte-9705-4373

Raquel

Gaivota- Nova Almeida

08/04

Rebeca -
B. de Fátima-3026-3244

09/04

Maria do Carmo
Horto II- 32279-671

Parabéns!!

O que aconteceu no Calvário



Aquele (JESUS) que “nunca cometeu injustiça, nem houve engano na sua boca” (Is. 53:9); aquele que, “como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado” (Hb. 4:15); aquele que cumpriu a Lei impecavelmente (Mt. 5:17,18); de Quem, por isso, foi dito que “nele não há pecado” (I Jo. 3:5), e isso, em termos absolutos, sofreu o castigo destinado a transgressores da Lei, quando foi preso, e morto na cruz.

Se a Jesus, absolutamente puro, justo e santo, foi aplicada a pena destinada a transgressores, o que aconteceu no Calvário, foi, sem dúvida, o maior de todos os erros judiciais jamais ocorridos em toda a História da humanidade. Mas, se Ele sofreu a pena, onde estão os verdadeiros culpados?

O que aconteceu no Calvário é que o único absolutamente inocente em qualquer crime, o único que se ateu ao cumprimento pleno e total da Lei, jamais a transgredindo em qualquer nível, em qualquer aspecto, tomou deliberadamente o lugar de injustos, transgressores da Lei, pecadores, portanto, que somos, sem exceção, todos nós. “Cristo resgatou-nos da maldição da Lei, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro” (Gl. 3.13).

O que aconteceu no Calvário, como diz Martyn Lloyd-Jones, não é para ser considerado sentimentalmente, como fizeram as “filhas de Jerusalém” que, junto com a multidão, seguiam Jesus rumo ao Calvário, “as quais batiam nos peitos e, o lamentavam”. Jesus repreendeu-as: “Não choreis por mim; chorai, antes, por vós mesmas e por vossos filhos...” (Lc. 23:27-29). Jesus não morreu como um “coitadinho”, nem mesmo como um mártir. Jesus se fez, em pleno consentimento à vontade do Pai, a vítima absolutamente inocente a morrer com o propósito de tomar o meu lugar, o lugar que de justiça era de qualquer um de nós. Foi o que João Batista declarou: “Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo” (Jo. 1:29).

O que aconteceu no Calvário, sim, tem tudo a ver comigo, com qualquer um de nós. E nada pode existir mais espantoso e trágico do que não nos darmos conta disso.



M. Dilce de Aquino Leite